



Diver- sidade Sírio-Libanês

Pessoa com DEFICIÊNCIA

Guia de Boas Práticas
para Inclusão das
Pessoas com Deficiência



SÍRIO-LIBANÊS

Diver- sidade Sírio-Libanês

O Grupo de Afinidade Pessoas com Deficiência do **Programa de Inclusão e Diversidade Sírio-Libanês** convida você a ler este **Guia Educativo e de Boas Práticas!**

Vamos lá?!



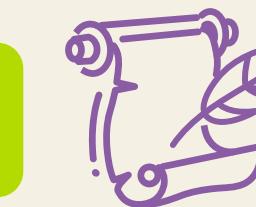
Breve contexto histórico:

3300 a.C. - 332 a.C.



Egito Antigo: pessoas com deficiência viviam integradas nas diferentes classes sociais (governantes, nobres, altos funcionários, artesãos, agricultores e escravizados).¹

Séculos V - IV a.C.



Grécia Antiga: pessoas nascidas com deficiência eram sacrificadas.²

Roma: as leis não eram favoráveis, permitindo aos pais e mães que matassem as crianças com deficiência.³

Séculos V - XI d.C.



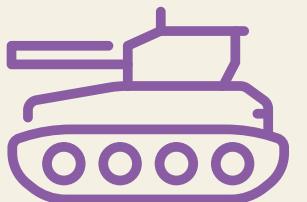
A eliminação de crianças com deficiência começou a ser desencorajada, mas a sociedade da época ainda as via como um castigo ou mau presságio. Muitas vezes, eram associadas a poderes místicos e consideradas feiticeiras ou bruxas.⁴

Séculos XVI – XIX



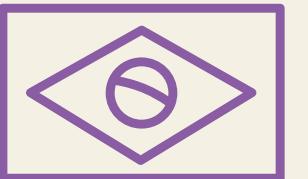
Durante esses séculos, as pessoas com deficiência continuavam isoladas, sendo frequentemente colocadas em asilos, conventos e albergues que funcionavam mais como prisões, sem qualquer tipo de tratamento ou acolhimento especializado.⁵

Século XX



A **Segunda Guerra Mundial** foi um período de intensa discriminação, marcado pelo extermínio de pessoas com deficiência durante o Holocausto. No entanto, esse século também testemunhou avanços significativos, especialmente no desenvolvimento de tecnologias assistivas para apoiar ex-combatentes que necessitavam de reabilitação e melhoria da qualidade de vida.⁶

Entre 1970 e 2000



Brasil: a luta pelos direitos das pessoas com deficiência começou a se estruturar politicamente apenas após o término da ditadura militar. Em 24 de julho de 1991, foi publicada a **Lei nº 8.213/91**, conhecida como Lei de Cotas, que exigia a contratação de pessoas com deficiência nas empresas, visando garantir o direito ao trabalho.⁷

Século XXI



O século XXI começou com avanços rápidos em tecnologia, profissões e legislações. A luta pela inclusão e pelos direitos das pessoas com deficiência continua a cada avanço.⁸

Sabendo que ainda há muito a se fazer, o Sírio-Libanês se engajou com seu **Programa de Inclusão e Diversidade na jornada anticapacitista**, visando garantir o trabalho digno e a inclusão das pessoas com deficiência.

Conceitos:

O que é capacismo

Capacismo é um comportamento discriminatório que dificulta a integração plena de pessoas com deficiência na sociedade.

✖ Exemplo:

Acreditar que pessoas com deficiência são incapazes de trabalhar, exercer cargos de liderança ou formar uma família, incluindo ter e criar filhos.



O que é deficiência

É uma condição que pode afetar uma ou mais funções do corpo, limitando a capacidade de uma pessoa de realizar atividades cotidianas. Pode ser física, cognitiva, sensorial ou mental, e pode variar em gravidade e impacto na vida diária. A pessoa pode nascer com a deficiência ou adquiri-la ao longo da vida, devido a fatores genéticos, lesões, doenças ou condições de saúde.

É errado chamar essas pessoas de “portadoras de deficiência”, “deficientes” ou “excepcionais”. **O termo correto é Pessoa Com Deficiência**, de modo que não se define nem resume aquela pessoa pela sua deficiência, ou ainda como se fosse algo que ela carrega consigo.



E as pessoas reabilitadas pelo INSS?

No Brasil, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) oferece serviços de assistência educativa e de adaptação para o trabalho, destinados a pessoas com deficiência ou que tenham perdido, parcial ou totalmente, a capacidade de trabalhar.

Sabia que nem toda deficiência é visível?

Há casos em que a pessoa com deficiência, seja física, cognitiva ou sensorial, não apresenta sinais óbvios, o que pode levar a equívocos sobre as necessidades da pessoa. **Essa é a chamada deficiência invisível ou oculta.**

Exemplo:

Pessoa com visão monocular, baixa visão, deficiência auditiva ou prótese ortopédica.



Para evitar que as necessidades das pessoas sejam negligenciadas, o Governo Federal tomou medidas para identificar pessoas com deficiência invisível, como a **CIPTEA** (**Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**), que contém identificação social e outras informações, facilitando a comunicação e acesso a direitos.

Sabia que nem toda deficiência é visível?

Cordão da pessoa com autismo



Existem também os cordões de identificação:

Cordão de Girassóis



Possibilita a identificação de pessoas autistas.

Possibilita a identificação de pessoas com deficiência invisível.

DICAS: O QUE NÃO FAZER?

Menosprezar alguém ou fazer chacota da deficiência

Exemplos:

- "Olha o aleijado" - referindo-se a pessoa com deficiência física.
- "Liga seu Wi-Fi" - referindo-se a pessoa que utiliza aparelho auditivo.

Reforçar estereótipos.

Exemplos:

- "Você é muito bonito e inteligente, nem parece uma pessoa com deficiência."
- "Você nem parece que tem deficiência, trabalha tão bem."

Ter falas e condutas excludentes

Exemplos:

- Falar com voz infantilizada.
- Gritar ao conversar com uma pessoa com deficiência auditiva.
- Fazer mímica fingindo que está falando Libras.
- Dizer que alguém está se fazendo de surdo ou que parece cego.
- Chamar de "João sem braço".
- Dizer que não tem braço/perna para fazer algo.
- Usar o banco ou vaga de estacionamento destinado para a pessoa com deficiência.
- Superproteger uma pessoa com deficiência.
- Tratar pessoas com deficiência como especiais, coitadinhos, anjos ou heróis.
- Chamar pessoas com nanismo de "anãs".
- Chamar pessoas com síndrome de Down de "a Down" ou "mongolóide".
- Chamar a pessoa com deficiência intelectual de "retardada".

DICAS: CONDUTAS INCLUSIVAS



- Reconhecer a autonomia.
- Perguntar como a pessoa com deficiência prefere ser tratada ou como você pode agir para ser uma pessoa mais inclusiva e respeitosa.
- Perguntar se o tom de voz está adequado.
- Perguntar se a fonte/letra está em um tamanho bom para leitura.
- Avaliar o grau de dificuldade das demandas.
- Incentivar o desenvolvimento profissional.
- Dar passagem à pessoa cadeirante, com bengala ou dificuldade de locomoção.
- Perguntar se a pessoa deseja ajuda e, em caso negativo, respeitar e não insistir.
- Ter empatia e entender que cada pessoa tem o seu tempo e forma de lidar com a própria deficiência.
- Dialogar dirigindo-se à própria pessoa com deficiência e não a terceiros ou acompanhantes



Recado dos colegas

Esperamos que este guia, elaborado por colaboradores com deficiência do Sírio-Libanês, te inspire a lutar diariamente pela inclusão e inserção social, com respeito e dignidade para todas as pessoas com deficiência.

Lembre-se:

"A acessibilidade torna a vida das pessoas sem deficiência mais fácil. A acessibilidade para as pessoas com deficiência torna suas vidas possíveis." (RADABAUGH, 1993)

Se você é uma pessoa colaboradora do Sírio-Libanês e deseja contribuir com este tema, **faça parte do Grupo de Afinidade de Pessoas com Deficiência!**

Referências:

1. **Recanto das Letras. Pessoas com deficiência no Egito Antigo. Disponível em:** <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-cultura/6135627>
Redalyc. A inclusão de pessoas com deficiência no Egito Antigo. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3131/313158892004/html/>
2. **Grécia Antiga: Pessoas nascidas com deficiência eram sacrificadas. Disponível em:** https://www.researchgate.net/profile/Pedro_Funari/publication/303697918_A_infancia_em_Roma/links/574e314b08ae061b33038ad9/A-infancia-em-Roma.pdf
3. **Roma: As leis não eram favoráveis, permitindo aos pais e mães que matassem as crianças com deficiência. Disponível em:** <https://www.zemoleza.com.br/trabalho-academico/humanas/direito/historico-de-infanticidio/>
4. **As influências conceituais do cristianismo sobre a deficiência: o papel do Ensino Religioso na construção de sujeitos de direitos. Disponível em:** <https://www.redalyc.org/journal/3131/313158866006/html/>
5. **Pessoa com deficiência: a história do passado ao presente. Disponível em:** <https://www.redalyc.org/journal/5746/574660899019/>
6. **Nuances entre o passado e o presente no tratamento das pessoas com deficiência: vencendo o preconceito. Disponível em:** https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20190312104958.pdf
Contextualização histórica da deficiência: histórias de luta e superação. Disponível em: <https://fatece.edu.br/arquivos/arquivos-revistas/trilhas/volume7/20.pdf>
A (NÃO) DISCRIMINACAO EM RAZÃO DA DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA NOVA PERSPECTIVA DE DEFICIÊNCIA. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/94329/1/SaboMendes_2019.pdf
TECNOLOGIA ASSISTIVA, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA NOVA SENSIBILIDADE. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/xY3m8QFyHQwXzfXykFHYFHz/>
7. **História da reabilitação no Brasil, no mundo e o papel da enfermagem neste contexto: reflexões e tendências com base na revisão de literatura. Disponível em:** https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v10n24/pt_revision4.pdf
8. **BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em:** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18213cons.btm
DINIZ, Débora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wedersoll Rufind dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. Sur, Rev. int. direitos human., v. 6, n. 11, dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sur/a/fPMZfn9hbJYM7SzN9bwzysb/>
BRASIL. Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Presidência da Republica, 6 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm
CORREA, Rosa Maria (Org.). Avanços e desafios na construção de uma sociedade inclusiva. Belo Horizonte: Sociedade Inclusiva/PUC-MG, 2008. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/30055/30055_9.PDF
TECNOLOGIA ASSISTIVA, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA NOVA SENSIBILIDADE. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/xY3m8QFyHQwXzfXykFHYFHz/>



SÍRIO-LIBANÊS